



Por seu turno, Óscar Ribeiro, investigador no Cluster de Envelhecimento da Universidade do Porto e coordenador do CINTESIS da Universidade de Aveiro, -se propõe falar sobre "Longevidade e novas díades de cuidados: filhos idosos, pais muito idosos". Já no painel "Desafios e Futuro das Políticas Sociais para a Longevidade e Desenvolvimento" intervêm José António Vieira da Silva, Maria João Quintela e Manuel Lemos.

Em simultâneo decorre a oficina de práticas e inovação "Desenvolvimento de Comunidades Envelhecidas", onde se darão a conhecer iniciativas e projetos inovadores a replicar em territórios envelhecidos.

Será apresentado ainda o projeto artístico "Para Além da Pandemia – Mudar de Vida aos 70 Anos", de Elsa Ligeiro, no qual a autora reflete sobre o modo como as comunidades rurais enfrentaram seus medos, dúvidas e esperanças.

O segundo período de submissão de trabalhos prolonga-se até 1 de outubro, estando toda a informação disponível em <https://congress.agecomm.pt>.

Para além da publicação no livro de resumos, os artigos apresentados neste congresso poderão vir a integrar revistas científicas da área como as revistas INFAD e Egitanea Science.

Recorde-se que a unidade de investigação Age.Comm reúne especialistas de diferentes áreas, das ciências sociais e do comportamento à educação, tecnologias da informação e

IPCB integra projeto europeu CT4 SilvercareGivers

IPCB integra projeto europeu CT4 SilvercareGivers



By José Lagiosa 27 de Setembro, 2021

👁️ 11 💬 0



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através da Age.Comm – Unidade de Investigação Interdisciplinar – Comunidades Envelhecidas Funcionais e dos docentes Maria João Guardado Moreira, Lucinda Carvalho e Vitor Pinheira, é uma das sete entidades que participam no projeto europeu CT4 SilvercareGivers – Formação Certificada para Cuidadores da Economia de Prata.

A iniciativa, financiada pela Comissão Europeia no âmbito do programa Erasmus + e com a duração de dois anos, é desenvolvida e implementada por um consórcio que, para além de Portugal, envolve parceiros de Espanha, França, Grécia, Hungria e Irlanda.

A coordenação está a cargo da Diputación de Zamora (DZ), somando-se as colaborações do IPCB, Universidade de Almeria (UA), AGFE – Association pour la Gestion des Fonds Européens, Centro de Formação e Pesquisa da DAFNI – Network of Sustainable Greek Islands, The Rural Hub – Association for Training and Local Development e TREBAG.



O projeto, lançado no início de 2021, consiste no desenvolvimento de um programa de formação em envelhecimento ativo e com saúde para profissionais da chamada Economia de Prata (vertente onde a UA conta com o apoio específico do IPCB e da DZ), a que se somam a plataforma de aprendizagem onde serão alojados os conteúdos, incluindo os oito módulos inovadores previstos (processo de envelhecimento, fundamentos do envelhecimento ativo, boas práticas de educação de idosos, movimento associativo dos idosos, tecnologia para idosos, promover o emprego de idosos, ambientes saudáveis na Economia de Prata, gerir a crise), a serem testados com o público-alvo, e a metodologia de certificação em linha com o Quadro Europeu de Qualificações.

Acresce a criação de uma comunidade de utilizadores através da plataforma, fórum e LivingsLabs da iniciativa.

Trata-se de sensibilizar os profissionais da área para a importância do envelhecimento ativo e saudável, promovendo a empregabilidade e mobilidade dos "silvercaregivers" e dos trabalhadores ligados à "economia da longevidade", que também irão desenvolver competências pessoais e sociais.

Em paralelo, o combate à solidão e isolamento dos idosos faz-se ainda através de atividades lúdicas e da promoção do uso de ferramentas digitais.

Recorde-se que aAge.Comm tem como missão analisar e compreender o fenómeno do envelhecimento das populações, nomeadamente a forma como os territórios mais envelhecidos do interior português lidam com estes processos, de modo a contribuir para o desenvolvimento de comunidades funcionais, produzindo e disseminando conhecimento útil na definição de estratégias que possibilitem o bem-estar e autonomia das pessoas idosas, a sua integração e participação na vida local.

Entre outras, a unidade de investigação do IPCB é responsável por iniciativas como os projetos Persoparage e Move_Aged ou pelo Plano Gerontológico de Idanha-a-Nova, assessorando municípios e associações de desenvolvimento sobre o CT4 SilvercareGivers está disponível em <https://agecomm.ipcb.pt/projectos/ct4-silver-caregivers>.